

Para o Snr.' Conde de Oeyras

III.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' : — Dou conta a V. Ex.^a como tem partido do porto de Araraitaguaba toda a expedição destinada a povoar o grande Sertão de Yvay (1). A 28 de Março deste presente anno sahio a primeira esquadra composta de onze canoas, e dous batelões as ordens do Capitão André Dias de Almeyda; e a 10 de Abril seguinte partio tãobem a segunda esquadra composta de dês canoas, e quatro batelões, e huma canoa mais de reserva ás ordens do Tenente Bento Cardozo de Siqueira (2), levando a bordo o meu Ajudante das Ordens Antonio Lopes de Azevedo, e o Ajudante de Auxiliares Theotonio Jozé Zagarte com 654 pessoas (3) de Povoação que hão de dispor, e arranchar naquelles lugares mais proprios para se erigirem em villas.

Alem destas vay mais outra esquadra á ordem do bem conhecido Luiz de Araujo Coura (4) pelas suas viagens destes Rios, para se intentar pelas cabeceiras dos Rios que sahem da Vacaria (5) alguma passagem mais breve para a Capitania do Matto-Grosso (6).

(1) Nos volumes V, VI, VII e VIII vem a descripção dos preparativos e ordem das viagens para o Yguatemy.

(2) Era um official de confiança e servia de intermediario entre o Regente da colonia de Yguatemy, João Martins Barros, e o governador hespanhol do Paraguay, por ser muito sizo e circumspecto.

(3) A lista nominal, naturalidade, idade e sexo destes povoadores foram dadas no vol. X.

(4) Este individuo, de quem se fez menção diversas vezes nos volumes referentes ao Yguatemy, só era conhecido como commerciante sertanejo e pratico da navegação para Cuyabá.

(5) Vaccaria de Matto-Grosso, entre o rio Paraná e a Serra do Maracajú, ao norte do Paraguay. Os rios brasileiros que ali nascem são o Yguatemy, o Amambay, o Ivinheima e outros menores que desaguam na margem direita do Paraná; o Nhanduy, que vai desaguar na margem direita do Rio Pardo, que vem do sertão do Camampuan, e o rio Mboteley ou Mendego, que vai para o noroeste desaguar no rio Paraguay.

(6) A geographia do sertão era pouco conhecida e por isso tratava-se de encontrar outro caminho mais curto para Matto-Grosso; o



Tenho já a noticia de que todas estas embarcações passarão em boa ordem as grandes cachoeiras do *Pirapora* (1), e que tinhão já passado as ultimas á barra do Pirassicaba, aonde tenho dado principio a huma povoação (2).

Estimarei que V. Ex.^a se dê por bem servido destas disposições, e Deos permita me não engane eu nas utilidades que lhes considero para o Real Serviço de S. Mag.^e, que hé todo o meu dezejo. Este Snr.^e G.^o a V. Ex.^a S. Paulo 19 de Mayo de 1769. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^e Conde de Oeyras. — D. Luiz Antonio de Souza. P.S. — Tambem ponho na presença de V. Ex.^a que o Ex.^{mo} Bispo do Rio de Janeiro me tem já facilitado, e com muita generosidade todas as Licenças de que precisava para levantar as Igrejas, e Freguezias dos Campos das Lagens, e S. Luiz de Guaratuba (3), pelo que se faz digno de louvor o seu zello.

P.^a o mesmo Snr.^e

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^e:— Em carta de 24 de Dezr.^o de 1766 deixei a V. Ex.^a em duvida sobre o lugar

caminho mais seguido éra o do Tieté, Paraná e Rio Pardo até Camapuan, varação por terra até o arrayal, descida do Taquary e subida do Paraguay, S. Lourenço e Cuyabá até a villa; sempre foi o caminho mais curto e rapido.

(1) Cachoeira pequena no pasto da fazenda Pirapora, uns 6 kilometros acima da actual cidade do Tieté; é antes uma perigosa corredeira do que uma grande cachoeira.

(2) A povoação de Piracicaba começada por Antonio Corrêa Barboza, por ordem de D. Luiz Antonio, não era na barra do rio, mas uns 100 kilometros acima, sobre o bellissimo salto de Piracicaba.

(3) A villa de Lages foi fundada em Setembro de 1766 pelo capitão Corrêa Pinto, na fronteira do Rio Grande do Sul e em territorio de Santa-Catharina sob a jurisdição de D. Luiz Antonio, Guaratuba era freguezia ainda em 1769 e só subio á villa no anno seguinte: é porto de mar, na barra do riacho Salty, entre Paranaguá e S. Francisco.
(N. da R.)

